

ESTUDO AMBIENTAL COMPARATIVO ENTRE A BACIA DO RIO VERDE/JACARÉ E A BACIA DO RIO CORRENTE



Autora: Cristiane Maciel de Lima (UFBA)



Orientador: Prof. Drº Heraldo Peixoto da Silva (UFBA)

Área: IGEO-UFBA, Sub-área: Geologia

Introdução

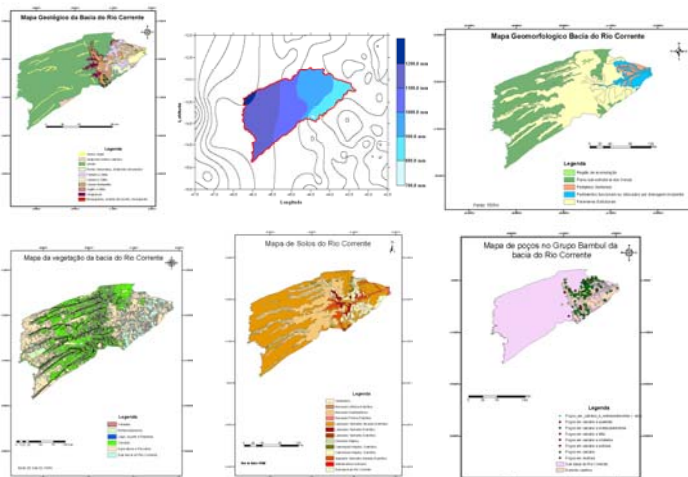
A dinâmica hidroambiental das áreas objeto do estudo comparado tem em comum trata-se de dois complexos sistemas integrados aquífero/rio, submetidos a usos intensivos dos recursos naturais água e solo pela agricultura. Estudar estes geossistemas têm relevante importância científica e social, considerando-se o reduzido e incipiente acúmulo de informações e dados de pesquisa sobre aquíferos de formação cárstica. O estudo consistiu especificamente na realização de levantamento de informações cartográficas, identificação de impactos ambientais, situação atual do uso e ocupação das bacias hidrográficas e hidrogeológicas.

Material e métodos

Foi feita leitura do PDRH (Plano Diretor de Recursos Hídricos) das duas bacias; Visita de campo à bacia Hidrográfica do Rio Corrente em fevereiro de 2005, onde foi realizado um diagnóstico de problemas hidroambientais; Levantamento e análise de dados cartográficos; Identificação de impactos ambientais e da exploração intensiva dos recursos hídricos; Situação atual do uso e ocupação do solo nas áreas visitadas. Elaboração de relatórios e mapas temáticos, utilizando software Arq Gis 8.2.

Resultados: Geodinâmica da bacia do rio Corrente

Na bacia do Rio Corrente afloram arenitos da Formação Uruçuia e rochas carbonáticas do Grupo Bambuí, que estão estratigraficamente abaixo da Formação Uruçuia. Toda a bacia se encontra em área de clima tropical semi-úmido, com características médias praticamente uniformes ao longo do ano, as precipitações ocorrem de novembro a março. A bacia foi dividida em quatro unidades geomorfológicas: Vão do São Francisco, Chapadão Central, Patamares do Chapadão e de forma bastante restrita as Serras Setentrionais. Quanto ao uso da água subterrânea na bacia, 93,64% dos poços cadastrados pela CERB em 2004 estão no domínio cárstico.



Bibliografia

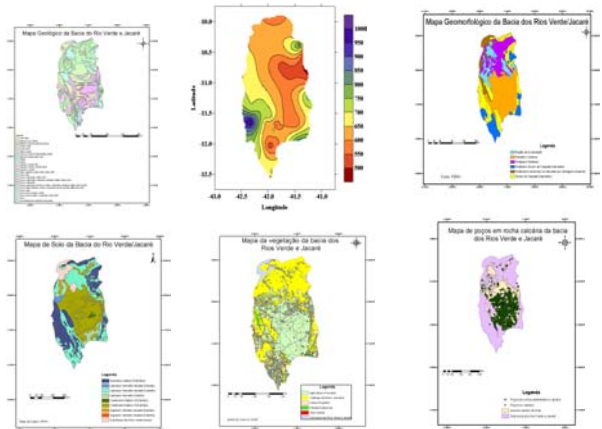
BARBALHO, Elizabeth de Souza. (Coord.). Plano diretor de recursos hídricos da bacia do rio Corrente Documento síntese. Salvador: SRH, maio de 1995. Disponível em [http://www.srh.ba.gov.br](#), cap.3 e 4. Acesso de jan. a jun. de 2005.
PROJETEC. Responsável Técnico: Plano Diretor De Recursos Hídricos Da Bacia Dos Rios Verde E Jacaré - Margem Direita Do Lago De Sobradinho Documento síntese. Salvador: SRH, abril de 1995. Disponível em [http://www.srh.ba.gov.br](#), Cap. 3 e 10.
ANA/GEF/PNUMA/OEA. Projeto de Gerenciamento Integrado das Atividades Desenvolvidas em Terra na Bacia do Rio São Francisco. Sub projeto 1.5. - O impacto da agricultura nos recursos hídricos subterrâneos no Rio Verde/Jacaré (BA). 2003.
SRH/UFBA/FAPEX/NEHMA/POSGEMA/DEA. Relatório Técnico Final do Convênio 002/02. Projeto: Modelização da dinâmica hidrológica e instrumentos para a gestão do sistema aquífero-rio das bacias hidrográficas dos rios Verde e Jacaré - região semiárida do Estado da Bahia.

Objetivos

Realizar uma análise comparada entre duas unidades geoambientais cuja gênese tem em comum a ocorrência de rochas calcárias dos Grupos Bambuí e Una, submetidas a processos de intemperismo e morfogênese condicionados por dois tipos de clima atuantes distintos: o clima semi-árido típico do sertão na Bacia dos Rios Verde e Jacaré e o clima semi-úmido típico do cerrado na Bacia do Rio Corrente.

Resultados: Geodinâmica da bacia do rio Verde/Jacaré

Na bacia de Irecê há rochas sedimentares e metassedimentares do Grupo Chapada Diamantina, e Estratigraficamente acima rochas carbonáticas do Grupo Una, cronocorrelatas do Grupo Bambuí da bacia do Corrente. O clima é caracterizado como semi-árido e a distribuição das chuvas é irregular, em alguns períodos ocorrem secas, gerando grande demanda de água para irrigação, principal atividade econômica. Quanto ao relevo a bacia apresenta uma área central plana, limitada a leste, sul e oeste por uma faixa contínua, topograficamente elevada e um caimento em direção ao vale do rio São Francisco. Na bacia 32,5% da área total de terras irrigáveis usam água subterrânea do domínio cárstico (PERH da bacia de Irecê).



Conclusão

Com a realização de análise comparada dos efeitos do clima e da exploração intensa dos recursos naturais, na carstificação e no meio ambiente, observou-se que nas duas bacias os efeitos são diferenciados, pois na Bacia do Rio Verde/ Jacaré, o processo de carstificação é mais intenso, do que na Bacia do Rio Corrente, apesar do regime de chuvas favorecerem a Bacia do Rio Corrente, porém o que esta condicionando é a geologia, onde há mais exposição das rochas calcárias na Bacia do Rio Verde/Jacaré do que na Bacia do Rio Corrente, onde a Formação Uruçuia, que é composta essencialmente de arenitos, recobre uma maior área da Bacia. Os principais impactos evidentes nas bacias são: sobreexploração e degradação dos recursos solo e água.

Agradecimentos

A DEUS



PIBC

